

CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO QUE AUXILIA A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO

Isabela Castagna Santos¹, Eduardo Keller Rorato², Gabriel de Souza Schuenke³, Elton Moura Nickel⁴, Geluza Tagliaro⁵, Stephany de Souza Silva⁶, Marcelo Gitirana Gomes Ferreira⁷, Milton José Cinelli⁸

¹ Acadêmico(a) do Curso de Design, CEART - bolsista PROBIC /UDESC.

^{2, 3} Acadêmico(a) do Curso de Design, CEART - bolsista PROBITI /UDESC.

⁴ Orientador, Departamento de Design, CEART – elton.nickel@udesc.br

^{5, 6} Acadêmica do curso de Pós-Graduação em Design, CEART

^{7, 8} Professor Participante do Departamento de Design, CEART.

Palavras-chave: MCDA; Sistema de trabalho; Fatores para inclusão.

Neste primeiro ano do projeto de pesquisa realizado sob coordenação do professor Elton Moura Nickel e participação das mestrandas Stephany de Souza Silva, Geluza Tagliaro e bolsistas, foi realizado um levantamento sobre o panorama atual dos projetos de sistemas de trabalho inclusivos. Com os dados encontrados, recorremos às informações coletadas para aplicá-las na ferramenta MCDA (Metodologia para a Estruturação de Problemas e Avaliação Multicritério de Alternativas).

O primeiro momento permitiu melhor visualização de contexto de aplicação dos fatores. Primeiramente formou-se tabela separando os objetivos ideais que a empresa deveria atingir em cada fator ao invés da pior situação, visando o bem-estar da PCD para se atingir um sistema de trabalho inclusivo bem sucedido. Notou-se que os fatores puderam ser agrupados em dois conjuntos, o das práticas inclusivas e das condições organizacionais inclusivas, permitindo a expansão de fatores de maneira a abranger todas as necessidades. Os fatores foram Uso de TA própria, Uso de TA fornecida, Adaptação dos processos, Acessibilidade, Posto de trabalho, Treinamento para a função, Treinamento para uso da TA, Flexibilidade de horário, Contratações, Cotidiano do trabalho, Cargos e Salário, Apoio familiar, que posteriormente foram explicados de forma a garantir total entendimento.

Com os fatores claros aplicou-se avaliação a partir de um modelo quantitativo e com o uso do Diagrama de Mudge foi possível gerar valores para cada requisito através da comparação dos diferentes níveis, de maneira a garantir uma ferramenta precisa. Por fim desenvolvemos um medidor de itens com valores mínimos 0 e máximos 100 para uma melhor visualização dos fatores ideais e não ideais.

A seguir, algumas imagens do que foi desenvolvido durante o período da bolsa de pesquisa, um exemplo do medidor de itens aplicado ao fator Uso da TA Própria, e o desmembramento dos fatores de inclusão para abranger todos os pontos necessários de um sistema de trabalho inclusivo (Figura 1 e 2).

Uso de TA própria

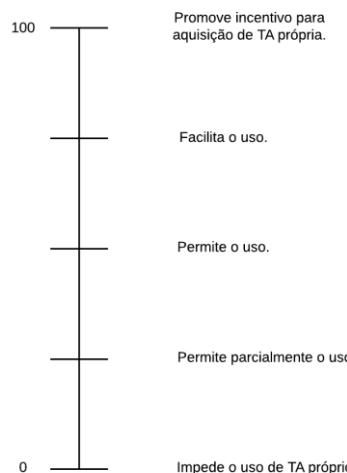


Fig. 1: Ferramenta para medição dos itens de cada fator.

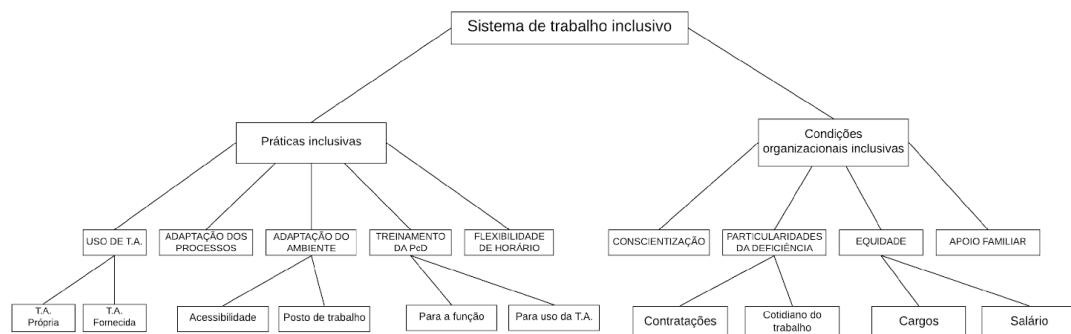


Fig. 2: Fatores agrupados em Práticas Inclusivas e Condições Organizacionais Inclusivas.